

CONSTRUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE UM TRABALHO SOBRE PROTOCOLO DE ENFERMAGEM: SÍFILIS EM GESTANTE

José Gomes Chciolovia¹

Gizeli Fatima Damin²

Joel Charleston³

Julia Valéria de Oliveira Vargas Bittencourt⁴

Eleine Maestri⁵

¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: josegomeschciolovia@gamil.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-8616-7974>

² Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: giseli.damin@estudante.uffs.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8515-7388>

³ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: joelcharl124@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2034-825X>

⁴ Enfermagem. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: julia.bitencourt@uffs.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3806-2288>

⁵ Enfermagem. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: eleine.maestri@uffs.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0409-5102>

Autor apresentador do trabalho: José Gomes Chicolovia

RESUMO EXPANDIDO

Introdução A sífilis é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. A transmissão ocorre através de relação sexual sem o uso de preservativo, podendo ser transmitida da mãe para o bebê durante a gestação, no momento do parto ou na amamentação. (RODRIGUES; SILVA et al., 2023). É considerada um importante problema de saúde pública em todo o mundo, sua incidência tem aumentado significativamente nos últimos anos, especialmente entre gestantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 7,1 milhões de adultos entre 15 e 49 anos adquiriram sífilis em 2020. A sífilis na gravidez, quando não tratada, tratada tardiamente ou tratada com o antibiótico incorreto, resulta em 50-80% dos casos com resultados adversos no parto. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2021). A sífilis durante a gestação pode levar a uma série de complicações tanto para a mãe quanto para o feto, incluindo

aborto espontâneo, natimortalidade, parto prematuro, baixo peso ao nascer, malformações congênitas e até mesmo a morte neonatal. Além disso, a sífilis não tratada durante a gravidez aumenta significativamente o risco de transmissão vertical. Quanto a gravidade das complicações associadas à sífilis em gestantes e a necessidade de intervenção precoce para prevenir a transmissão vertical, é fundamental que todas as gestantes sejam submetidas a testes de triagem para sífilis durante o pré-natal, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde. Diante deste cenário epidemiológico envolvendo a sífilis em gestante foi utilizado o Protocolo de Enfermagem volume 2; que é uma ferramenta importante na realização de cuidado, que nos atribuiu conhecimentos quanto profissional de Enfermagem para orientar as ações necessárias a serem tomadas diante do caso apresentado. Visto isto, tendo em conta o protocolo mencionado e a implementação do Processo de Enfermagem nos serviços de Atenção Primária foi construída estória de uma mulher gestante portadora da sífilis, para possibilitar a melhor compreensão das etapas do Processo de Enfermagem e utilização dos protocolos assistenciais no componente curricular de Aprendizagem Vivencial. **Objetivo:** Relatar a experiência e aprendizado da construção e apresentação de um trabalho desenvolvido no componente curricular de Aprendizagem Vivencial durante a Graduação em Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se do relato da experiência vivenciada na disciplina de Aprendizagem Vivencial nos meses de março a abril de 2024. Os acadêmicos foram divididos em doze grupos para explorarem os Protocolos de Saúde da Atenção Primária. Cada grupo deveria construir um caso clínico tendo como base um dos protocolos assistenciais. Este relato aborda a Sífilis em gestantes e foi construído a partir do Protocolo de Enfermagem volume 2 Infecções sexualmente transmissíveis e outras doenças transmissíveis de interesse em saúde coletiva dengue/tuberculose, da secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis. As descrição das etapas do Processo de Enfermagem utilizou a Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem (CIPE) para a construção de diagnóstico de enfermagem, resultado esperado e também para as intervenções. Foi passado conhecimentos práticos pela professora do componente curricular sobre a atividade proposta como a criação do caso clínico, utilização das ferramentas necessárias para realizar o diagnóstico, intervenção, resultado esperado pelos cuidados de enfermagem. A professora compartilhou também um roteiro que engloba pontos gerais da tarefa. Escolhemos a

quintessência destas orientações. Foi convidado no dia da apresentação a professora que atua em outro componente curricular, Cuidados de Enfermagem em Atenção Básica da Saúde, para acompanhar as apresentações e contribuir posteriormente na aplicação destes conhecimentos nas atividades práticas que serão desenvolvidas nos serviços de saúde com utilização dos protocolos de Saúde e implementação das etapas do Processo de Enfermagem. **Resultados e discussão:** Nos últimos anos, a formação dos futuros profissionais tornou-se importante pauta a ser discutida. O novo profissional desejado pelas últimas reformas curriculares dos cursos da área da saúde tem perfil humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde para melhor prestação de cuidados aos clientes existentes nas unidades básicas (Roman, 2017). O método de ensino-aprendizagem escolhido pelo professor, pode facilitar ou não a construção do conhecimento por causa das barreiras que o estudante pode apresentar. Sendo este método de ensino e pesquisa considerado a ação pela qual são organizadas as atividades docentes e discentes para atingir objetivos de aprendizagem (Libâneo, 2004 apud Diogenes, 2020). Assim, no Brasil, desde a Constituição Federal de 1988 é garantido o princípio da universalidade e equidade na educação, que é compreendida como um direito de todos onde o docente pode elaborar práticas que levam o discente em pleno desenvolvimento profissional, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). Desta feita, os estudantes na sala de aula aprenderam a manusear a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) e os protocolos de enfermagem, além de adquirirem conhecimentos sobre o cuidado a paciente gestante portadora de sífilis. A experiência permitiu obter conclusões no caso clínico de que a gestante deve ter a integridade da pele melhorada, sem dor, compreender a gravidade da sífilis congênita, aderirem ao tratamento proposto, reduzir significativamente o risco de transmissão vertical da sífilis para o feto, garantindo um parto seguro e saudável. Após o parto, o recém-nascido será cuidadosamente monitorado para detectar qualquer sinal de infecção e receberá tratamento adequado, se necessário. Nas intervenções, fizeram o uso dos verbos no infinitivo para indicar as ações que efetuamos para cuidar de forma adequada a paciente e seu parceiro sexual por meio de orientações e prescrição de cuidados. O ensino do Processo de Enfermagem é uma peça fundamental na formação dos enfermeiros durante a graduação, e isso se deve a uma série de razões importantes. O Processo de Enfermagem é essencial para

promover uma prática embasada em evidências científicas. Ele oferece aos enfermeiros uma abordagem sistemática para lidar com os cuidados de saúde, o que resulta na prestação de serviços seguros e de alta qualidade aos pacientes. Além disso, aprender sobre o Processo de Enfermagem capacita os estudantes a aprimorar suas habilidades de raciocínio clínico e crítico. Isso é crucial para que possam tomar decisões precisas e bem fundamentadas durante o atendimento aos pacientes. A padronização da prática é outra vantagem do ensino do Processo de Enfermagem. Ele proporciona uma estrutura organizada para a prática profissional, ajudando os enfermeiros a manter consistência em suas atividades e comunicações, o que contribui para uma assistência mais eficaz. O foco no paciente é uma característica central do Processo de Enfermagem. Ele ensina os estudantes a realizar uma avaliação completa do paciente, levando em consideração não apenas suas necessidades físicas, mas também suas necessidades emocionais, sociais e espirituais. Isso promove uma abordagem centrada no paciente, que é essencial para garantir cuidados de qualidade. **Considerações finais.** No decorrer da elaboração do trabalho os estudantes obtiveram conhecimento teórico e prático do Protocolo de Enfermagem para atenção primária em saúde de acordo com que foi proposto ao decorrer da disciplina. O trabalho foi muito interessante. O conhecimento adquirido na 5ª fase sobre a utilização correta da Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem (CIPE) parece ser útil para os profissionais de saúde. Além disso, o ensino do Processo de Enfermagem prepara os enfermeiros para colaborarem de forma eficaz com outros profissionais de saúde, facilitando a comunicação e a coordenação dos cuidados em equipe. Durante a formação profissional do enfermeiro na graduação é essencial garantir que os futuros profissionais estejam bem preparados para oferecer cuidados de qualidade, baseados em evidências e centrados no paciente.

Descritores: Formação Profissional; Processo de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Sífilis.

REFERÊNCIAS

DIÓGENES, Léa Maria Moura Barroso et al. Painel integrado: Recurso didático-pedagógico no processo ensino-aprendizagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, 2020.

FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde. **PROTOCOLO DE ENFERMAGEM VOLUME 2** - Infecções Sexualmente Transmissíveis e outras doenças transmissíveis de interesse em Saúde Coletiva. Florianópolis, 2016. Disponível em:

<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/saude/index.php?cms=protocolos+de+enfermagem&menu=11&submenuid=1478>

Organização Mundial da Saúde. **Sífilis - Nota Informativa**. Genebra, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/syphilis>

DA SILVA RODRIGUES, Tayane et al. Atuação e desafios do enfermeiro no tratamento de sífilis na gestação. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 57-67, 2023.

ROMAN, Cassiela et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa**. Clinical and biomedical research. Porto Alegre. Vol. 37, 2017.

SOARES, Silvana Durães et al. Infecções sexualmente transmissíveis: **A perspectiva da professora de ciências em turmas com estudantes privados de liberdade**. 2023.

Financiamento: Não se aplica.

Agradecimentos: A elaboração do resumo expandido na sala de aula nos trouxe uma compreensão mais profunda sobre trabalho científico e a respeito do nosso tema, além de nos desafiar a superar nossos limites acadêmicos e pessoais. Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão pelo aprendizado à professora Júlia Bitencourt e Eleine Maestri o nosso muito obrigado.